

À Biblioteca Pública de
Braga

22
MAIO
1971

SEMANÁRIO DE CRITICA E ACTUALIDADES

EDITOR PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMAOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR-TELEF. 62113 - AMARES

DESEQUILÍBRIO DIA DE PORTUGAL

A orbe, de há vinte anos a esta parte, foi jugulada por séries de disparates junto dos que obrigatoriamente deveriam ter o cuidado suficiente, ou mais que suficiente, de prever a hecatombe económica que estamos a verificar, muito embora para já seja apenas de analisar.

Eles, os político-económicos deveriam ter a noção exacta do sucesso futuro, face às tremendas dificuldades que tal política preconizava e já tinha apostado os seus abnóxicos direitos nos anos após a 1.ª Guerra Mundial. Assistimos, pesadamente, ao declínio económico de um mundo em força progressiva, substituindo a máquina pelo trabalho manual, argamassando em «trusts» industriais o evento da felicidade futura. Tudo ruuiu, porém! Em 1926 a violenta crise, a que alguns técnicos desse tempo chamaram de paradoxal — e não era mais que o produto da má previsão (no futuro) — algemou até 1939 o Progresso por que todos ansiavam.

Surgiu a 2.ª Grande Guerra. Tudo mudou para melhor, sob o sacrifício de cen-

tenas de milhão mortas, feridas, estrupradas, aniquiladas e sem possibilidade de esperança. Deu-se o evento. A Ciência, arma secreta de poder de Deus transmitida ao Homem, subjugou toda a chama da desgraça que até ali assolara o Universo. Era Nova se lhe chamou e de certa razão! Era Nova é, ainda hoje, quando pensamos deslocarmo-nos na vida, frente às invenções, às descobertas — ao produto ingente e sempre latente do cérebro humano.

Nós outros, os ultrapassados pela idade e na contingência científica do século, nem compreendemos bem o fundo da questão hoje em voga: o advento. E ao receber toda a gama de informação, de precisão científica, modelando a vida para o mundo melhor, estranhámos o desequilíbrio a que este foi votado. Hoje, é o computador; amanhã, é o dólar, moeda forte restringida a um corolário de visssitudes; depois é a chegada à Lua para nada se comunicar, para já, dessa excepcional tecnocologia cósmica; e ainda ficamos a aguardar tudo o mais que

possa parecer oculto nos cérebros menos evoluídos, mas que implicam, necessariamente, esta evolução de dispautes que o nosso empirismo, a despeito de nos desarmos actualizar, não concebe.

Cremos, contudo, que o desequilíbrio actual fecunda pujante e qualificativa era de bem estar, de prazer e da paz tranquila e sincera que o Homem procura desde o seu nascimento. Dê-se tempo ao tempo (e não será para o nosso) e os vindouros a encontrarão!

MILITÃO PORTO

Comemorações do

28 DE MAIO

Braga vai comemorar, com o brilho e a grandeza que a efeméride histórica justifica, o 45.º aniversário da Revolução Nacional, que eclodiu na capital do Minho, em 28 de Maio de 1926, e havia de fazer reencontrar Portugal nos seus altos destinos de um País livre, altaneiro, respeitado.

A comissão promotora, a que preside o Governador Civil, comendador António Maria Santos da Cunha, é composta pelas seguintes individualidades: eng.º Alberto José do Vale Rego Amorim, Presidente da Câmara Municipal de Braga, em representação de todos os municípios do distrito; coronel João de Sousa Machado, comandante militar de Braga; dr. Teotónio Rebello Teixeira de Andrade e Castro, presidente da Junta Distrital; dr. José Mário Machado Ruivo, tenente-coronel Rui Vasques de Mendonça, comandante distrital da Legião Portuguesa; e dr. Agostinho de Sousa Guedes Guimarães Pestana, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

As comemorações, como noticiamos, iniciam-se no dia 29 de Maio (sábado) à noite, com uma sessão comemorativa no salão medieval da Biblioteca Pública de Braga e à qual estarão presentes altas figuras do Governo e ou-

Serviço dos mais notáveis que as Forças Armadas prestam à Nação é sem dúvida a formação e o treino de chefia, que fazem de indivíduos por vezes tímidos, hesitantes, inexperientes, grandes condutores de homens, capazes de, no trabalho em grupo, obterem dos seus subordinados o máximo rendimento e de os levarem aos maiores empreendimentos, de que o grande beneficiado vem a ser a sociedade.

Durante a prestação do serviço militar, todos aqueles que pela sua aplicação são destinados a lugares de chefia têm oportunidade de

adquirir uma capacidade de decisão e uma noção de responsabilidade que de outra forma nunca teriam.

Em especial para aqueles que foram até ao Ultramar e aí tiveram de actuar em zonas de combate, se puseram com uma agudeza decisiva problemas de responsabilidade em relação aos homens que dirigiam, todos eles dependentes da decisão, da argúcia e da ponderação do seu chefe. Uma ordem dada com tibieza, uma atitude mal re-

«Continua na 4.ª página»

5.ª COLUNA

O dr. Artur Parreira, um ilustre estudante de Braga que ascendeu por direito próprio, dada a sua prodigiosa inteligência e talento para as letras, a professor de Letras, é autor dum dos últimos livros da R.T.P. editados pela «Verbo» — a chamada biblioteca-base para todo o português.

Desde já estou aqui a informar que não compro os livros da R.T.P. por variados motivos a que não quero referir-me. Nanja por ter receio de o fazer, mas por ser bastante indesejável o meu ponto de vista. Começo já por dizer que a base de uma biblioteca não pode construir-se sob tais auspícios.

(Continua na 4.ª página)

Festas do Concelho

a Santo António

No prosseguimento dos trabalhos relativos à angariação de fundos destinados às festas de Santo António, vai a Comissão das Festas iniciar no próximo domingo a subscrição na Vila.

Nestas circunstâncias, vem solicitar a todas as pessoas, a compreensão desejada para as Comissões que vão percorrer todos os lugares na angariação de donativos para custear as despesas.

Dado que os Festejos terão o brilhantismo dos anteriores, cujas despesas todos compreenderão serão elevadas, apelamos para a generosidade de todos no sentido de contribuírem com os seus donativos.

Mini-Gazeta

Se o Leitor vê a TV.,
E ouve o telejornal,
Explique-me, informal,
O que há de original
Nessa coisa que se vê.

Eu vejo, com ar de pedra,
Um locutor Mensurado,
A fazer vezes de gago,
Sem Aarão ser chamado,
Nem tampouco Saavedra...

Porque será, meu Leitor,
Que temos nós de gramar,
Patos sem saber grasnar
E querem mentalizar
O cérebro, em estupor?...

Bolas p'ra pouca vergonha!
Olhem o público a sério,
Ele não é um gaudério,
Muito menos deletério
Que provoque tal peçonhal

DAVUS

GRANDIOSAS FESTAS

A SANTO ANTONIO NA FEIRA NOVA = AMARES

= PROGRAMA =

De 1 a 13 de Junho, Trezena a S.to António

Dia 10 - Ao romper da aurora, alvorada com uma salva de 21 tiros e toque festivo de sinos anunciando o começo das **Tradicionais Festas**.

15 Horas — Entrada de Ranchos Folclóricos;

16 Horas — Ciclismo - circuito de Santo António para corredores populares com disputa de várias Taças e valiosos prémios;

21 Horas — Noite de Teatro - representação da peça **Auto de S.to António**, pelo grupo cénico da Casa do Povo da Feira Nova, dirigido pelo conhecido actor NUNES VIDAL.

Dia 11 - Às 10 horas - Entrada de gigantones e cabeçudos que percorrerão as principais ruas da Vila;

21 HORAS — Exibição dum afamado conjunto musical que animará um baile popular, no largo da Vila, com entradas livres.

Dia 12 **10 H.** Entrada da afamada Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares, que dará vários concertos durante todo o dia;

15 HORAS — Apresentação do Rancho Folclórico de S. Paio dos Arcos de Valdevez;

16 HORAS — Corrida de bicicletas, prova negativa, corridas de sacos etc,

21 HORAS — Festival Folclórico — Exibição dos Ranchos Folclóricos de Gonçalo Sampaio de Braga e dos Arcos de Valdevez.

22 Horas — Verbena com a participação de um afamado conjunto musical

Dia 13 **10 H.** Na Igreja Matriz, Missa Solene de Santo António cantada a grande instrumental e panegírico por distinto orador sacro.

14 Horas — Entrada das conceituadas Bandas de Música da **TROFA e REVELHE** (finalistas do concurso nacional de Bandas Civas.) Durante a tarde concertos musicais pelas referidas Bandas.

Grandiosas Sessões de fogo preso e artifício todos os dias dos festejos

••

Os mais variados divertimentos

••

Feéricas iluminações

••

Barracas de Caldo Verde com os melhores petiscos e vinhos da região

TRADICIONAIS FOGUEIRAS DE SANTO ANTÓNIO

VERBENA

BAILE

TEATRO

AS MELHORES BANDAS DO PAIS TROFA E REVELHE

Magestosa Procissão em honra de Santo António

SURPRESAS

VISITE - AMARES NOS DIAS 10, 11, 12 e 13 de JUNHO 1971

TRIBUNA do CONCELHO

Notícias do Concelho

Lisboa é uma cidade cheia de colinas preciosamente tratadas e estrategicamente admiráveis. A natureza foi pródiga e os zeladores não descansaram enquanto não colocaram a nossa capital como uma das mais higiênicas cidades da Europa. É verdade que esta expressão pode ser contestada por filhos de outros países que em Lisboa se encontram de passeio tomando os pontos estratégicos para admirarem belezas que eles não têm. Não devem ter porque o Tejo é de Lisboa e banha esse paraíso em grande extensão. Os miradoiros e os binóculos nunca estão desocupados. As máquinas fotográficas levam para a França, Inglaterra, Espanha, Nova York o retrato dessa «menina» que só não encanta os mortos mas que a conheceram quando vivos para também levarem saudades para esse Mundo desconhecido aonde todos havemos de tirar a prova real quando chegar a nossa vez. Junta-se a tudo isto a educação dos habitantes provenientes muitos de várias províncias e da Espanha em quantidade. Além da educação, que é como um carimbo a garantir a legalidade do documento, a cultura, embora superficial, encontra-se em todos os cantos e nota-se nos vendedores de objectos curiosos e até nos engraixadores onde fui uma vez que me agradeceu em inglês o pagamento da limpeza do calçado, agradeceu porque eu excedi o custo que é actualmente tres escudos mas os sapatos ficaram de tal forma que eu não precisava de espelho para fazer a barba da cara enrugada a desfeiar a beleza da cidade e das lindas meninas que se cruzam para os empregos mal o Sol desponta. Trabalha-se muito em Lisboa e o sexo feminino não dorme o sono completo. Não há monotonia para toda essa gente nem tempo para pensar em revoluções porque não sendo uma cidade de ricos também não é ninho de miséria como talvez tivesse sido quando as preocupações políticas substituíram as do bem estar Social que agora é admitido como muito razoável. Hoje na política não há comodidade. Há um esforço tremendo em parte de todos os Ministros para darem a Portugal o que ele sempre mereceu. As chefias sendo exemplares concorrem em absoluto para que se siga um caminho de rectidão e honestidade e é isso que acontece em Portugal há já quarenta e cinco anos. De falta de liberdade só se queixam os doen-

tes que estão hospitalizados ou aqueles que gostam de músicas que não estão no programa Nacional e há tanta música estrangeira a irritar os bastidores políticos e até sociais. Pena é que os homens não evoluam e não vejam que nem tudo que vem de fora serve para a ementa disciplinada que todos os portugueses sensatos devem usar e usam Graças a Deus. Finalizo dizendo que a felicidade completa do povo português esta agora na mão de todos os filhos que não exijam aquilo que não encontram em parte alguma sem estarem preparados e terem capacidade para poderem fazer exigências mostrando as suas habilidades.

A Excelsa figura do Cardeal Cerejeira vista na T.V. no dia 13 de Maio em Fátima fortaleceu o espírito de milhares de pessoas. Infelizmente a Sua presença oficial não volta a repetir-se no grande Santuário.

É do Minho o seu substituto e é para essa província que se vão virar as vistas dos milhões de cotólicos. Celorico de Basto vai ser mais concedida porque o Doutor António Ribeiro nasceu lá e lá deverá ir ver o seu mundo e atrás dele irá muita gente que, não sendo por mais nada, vai conhecer a terra do nosso Prelado, do nosso dirigente espiritual número um a quem desejamos a protecção Divina para honra e glória da Igreja, que nos deu um irmão de quem muito esperamos para a salvação da humanidade descrente ou duvidosa.

Não podemos deixar sem uma referência especial para prestar homenagem ao Engenheiro Duarte Pacheco, primeiro Ministro dos O.P. quando Salazar deu início à reconstrução histórica e material sem falar no financeiro, doenças cancerosas que afectavam o país, o Jardim Zoológico. Lá vimos um busto desse génio, a perpetuar a memória do amigo de tudo quanto interessava à felicidade de Portugal em ruínas e banca-rôta e que hoje em Braga, Guimarães, para se estender o seu coração, com paixão de salvar o que estava quase perdido, e a pedir Misericórdia, a sua obra merece respeito e ponderação. Assim foi, sem favor, reconhecido pelos continuadores da obra dos dois grandes estadistas a quem Deus não perdoou o «golpe» que o país não deixa de lamentar pela falta que sentiu das duas almas que Deus levou.

Elísio Gonçalves

Vida elegante

Aniversários

Fazem anos:

Amanhã, o sr. José Joaquim Almeida Costa.

No dia 25, a sra. Delmira de Araújo Veloso Martins.

No dia 27, a sra. Aurora Leite dos Santos.

No dia 28, a sra. Maria de Fátima Calheiros Abreu e o sr. José A. L. Ramos de Azevedo.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes muitas felicidades e faz votos de longa vida.

Salvé 20-5-71

Na passada quinta-feira, dia 20, passou o 18.º aniversário natalício o nosso camarada de trabalho sr. João Manuel Fernandes, natural de Barreiros.

Seus familiares e amigos cumprimentam-no e felicitam-no com o desejo de que esta data se repita muitas e muitas vezes.

José Joaquim A. Costa

Amanhã, dia 23, festeja em França o seu aniversário natalício o nosso querido assinante sr. José Joaquim Almeida Costa, natural de Paredes Secas.

O nosso desejo é de que passe um dia muito feliz junto de sua querida esposa e filhinho bem como de seu pai e que esta data se repita por anos sem fim. Parabéns

Telefone dos Serviços dos Bombeiros V. Amares 62162

Visado pela C. de Censura

Essa é que é essa!
com Gusathion MS
não há bicho que
apareça



Gusathion MS contra todos os insectos e ácaros inimigos dos pomares

Até há pouco, para lutar contra os diversos tipos de insectos e ácaros parasitas que atacam os pomares na primavera e verão, o lavrador tinha de recorrer sempre a dois ou três produtos diferentes, conforme os inimigos a combater. Hoje, essa tarefa é muito mais fácil. O lavrador tem no GUSATHION MS um insecticida para combater todos os tipos de parasitas dos pomares. GUSATHION MS reúne num só produto as qualidades de um insecticida de contacto ou ingestão e as de um insecticida sistémico.

GUSATHION MS permite, assim, combater eficazmente, ao mesmo tempo, todos os tipos de parasitas que infestam os pomares, como sejam: piolhos, hoplocampas, aranhas vermelhas, lagartas diversas, bichado dos frutos, lagartas mineiras, psyllas e cochonilhas, incluindo o piolho de S. José e outros. GUSATHION MS representa, pois, uma vantagem notável para o fruticultor, vantagem que se traduz em facilidade de escolha e aplicação — em economia.

® Gusathion MS

é um produto BAYER



Trovas Soltas

(Saudando o Minho)

Eu te Saúdo, ó Minho, no verão,
No batucar dos sapos nos quintais,
No delamber secreto, em liso chão,
Das linfas que não podem correr mais.

Eu te saúdo, ó Minho, altar de rosas!...
Onde não é feliz quem não quiser,
Pela graça das jóvens tão mimosas
Que fazem do trabalho o seu mister.

Eu te saúde, ó Minho, à voz da lira,
Ao despontar da Aurora sobre os montes,
Na graça da poetisa que se inspira
Nos beijos dos mais rubros horizontes...

Eu te saúdo, ó Minho, nas cidades,
Nas vilas, nas aldeias, nos caminhos,
De manhãzinha e ao toque das Trindades,
E nas canções dos ledos passarinhos.

Eu te saúdo, ó Minho, à voz do Amor,
Em Barcelos, em Braga, em Guimarães,
Em Viana, em Monção... e, com fervor,
No célebre Convento de Tibães!...

Eu te saúdo, ó Minho, no Gerês,
Nas alturas da serra da peneda,
No Bom Jesus de Braga, toda a vez
Que tão nobre mercê Deus me conceda!

Eu te saúdo, ó Minho, na pureza
Das fontinhas que brotam dos penedos,
No sorriso da meiga Natureza
E no verdor dos verdes arvoredos.

Eu te saúdo, ó Minho, em ter nascido,
Louvando e bendizendo o teu passado:
Tu és de Portugal o mais florido
«Jardim da Europa á beira-mar Plantado!»

Eu te saúdo, ó Minho, e te bendigo,
Em berço alheio e farto de sofrer!
Eu te saúdo, excelso e terno abrigo,
Na minha pobre Lira, — até morrer!!

CERQUEIRA

Para serviço de urgência
chame o 62162

5.ª COLUMNA

(Continuado da 1.ª página)

Depois... tenho armazenados centenas de livros de... base. Por isso não preciso basear-me na R.T.P., cuja edição não alicerça algo! Triste prédio intelectual que se desmoronava ao mais pequeno sopro de vento inteligente...

E com toda esta maneira de pensar, Leitor, desviei-me do principal motivo: o livro do ilustre prof. dr. Artur Parreira. É que tratando-se de um livro estatístico (e este comprei eu) foi-me estranho verificar que as estimativas acerca da economia dos países mundiais, vêm compiladas em dólares, em pesetas, em florins, em francos, em marcos, e em libras, na sua maioria e Portugal também vem compilado em dólares, quando o autor é português de gema, nado e criado cá, formando-se aqui no país, sendo professor em Portugal e contendo, por isso, todo o cerne português.

Porquê, então, colocar a nossa estimativa económica em dólares, em lugar de escudos?

O professor não lê a «Tribuna» — e é pena. Se lê-se possivelmente daria explicação? Duvido, Leitor. E o meu amigo?

EME ABRIL

DIA DE PORTUGAL

«Continuação da 1.ª página»

fletida, e pode ser posta em risco a vida de muitos homens.

Todos nós conhecemos, nos nossos empregos e nas nossas ocupações, chefes que nutrem pelos seus subordinados a mais completa indiferença, pouco se lhes dando que da execução das suas ordens lhes advenha qualquer prejuízo. Esses homens se tivessem experimentado, como qualquer combatente alguma vez experimentou, a angústia de poder deitar a perder a sorte de um conjunto de homens que de si dependem, decerto procederiam de outra forma.

Indivíduos que na sua vida civil viveram sempre num mar-de-rosas, deixando à família a orientação do rumo da sua vida, ascenderão um dia, por via das suas habilitações literárias, a lugares de chefia. E que chefes poderão ser esses homens? Eles que nunca temperaram a sua firmeza na forja da experiência e das situações decisivas. A alguns desses, será a vida militar que lhes dará a oportunidade de adquirirem e desenvolverem as qualidades necessárias a um chefe.

Todo o Trabalho humano se desenvolve normalmente em volta de um indivíduo, eleito pelas suas aptidões, pelo seu sentido de justiça, pelas suas faculdades de mando — tudo o que é necessário para se ser um bom chefe. É a ele que cumpre distribuir aos seus colaboradores as tarefas que lhes forem mais conformes, definir uma linha de rumo, velar pela sua execução, incentivar e estimular os que o rodeiam. Para tanto, precisará de que estes lhe reconheçam o mérito. De outra forma, não poderá esperar tirar resultados do seu trabalho. Gerar-se-á a indisciplina, o desrespeito, a renúncia, e o chefe será um homem falhado.

Nas fileiras das Forças Armadas, todo o que dirige aprende a ser firme; a compreender os seus subordinados; a dar-lhes o exemplo, tomando sempre a iniciativa e nunca se mostrando reticente; a tornar-se exigente consigo próprio, para que seja efectivamente o melhor, o mais competente; a reprimir as fraquezas e o desânimo, pois do seu moral depende o dos homens que dirige.

Que a Nação saiba também reconhecer este grande serviço que as Forças Armadas lhe presta.

Telefones para serviços

DE URGÊNCIA

Hospital da Misericórdia	62174
Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62145
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66133
Bombeiros Voluntários	62162
Guarda Nacional Republicana	62115

Atenção Srs. Proprietários

Compro para construções de prédios, terrenos na Feira Nova ou proximidades.

— Dispensam-se intermediários —

TRATA.... Francisco Gomes Cerqueira

AMARES



RELOJOARIA

MAURÍCIO

QUEIROZ

CASA FUNDADA EM 1930

Oficina completa de reparações de relógios de todo o género

completo sortido de relógios das melhores marcas

R. D. Frei Caetano Brandão—Telef. 22526—BRAGA

DE VISITA

Na nossa Redacção esteve o sr. Carlos Augusto Taveira, natural de Carrizado e a residir no Brasil.

Encontrando-se de férias em Portugal bem como sua Ex.ma esposa, veio cumprimentar-nos e pagar a sua assinatura o que agradecemos.

Desejamos-lhe que passe umas boas férias.

Condições de Assinatura

Continente

Ano	50\$00
Semestre	25\$00

Ilhas

Avião—ano	160\$00
Semestre	75\$00
Barco—ano	60\$00
Semestre	30\$00

Brasil

Avião—ano	180\$00
Semestre	90\$00
Barco—ano	80\$00
Semestre	40\$00

Estrangeiro

e Províncias Ultramarinas

Avião—ano	180\$00
Semestre	90\$00
Barco—ano	80\$00
Semestre	40\$00